

AULA EXTRA: Resumo de Auditoria para ISS-Cuiabá.

Olá pessoal!

Segue resumo de Auditoria para a prova de ISS-Cuiabá, que será aplicada amanhã (27/03).

Abraços e boa prova a todos.

1. Auditar é testar a eficiência e a eficácia do controle patrimonial, não se limitando aos aspectos contábeis. Por ser uma atividade crítica, traduz-se na **emissão de uma opinião** sobre as atividades verificadas.

2. A **Auditoria** tem a natureza de **técnica contábil** utilizada pela **Contabilidade** para atingir seus objetivos, sendo a **Auditoria Contábil** a **técnica contábil** cujo objetivo é emitir uma **opinião sobre as demonstrações** contábeis (também denominadas financeiras).

3. Trabalho de **Asseguração Razoável**: reduzir o risco do trabalho de asseguração a um nível aceitavelmente baixo, considerando as circunstâncias do trabalho como base para uma forma positiva de expressão da conclusão do auditor independente. Ex.: Auditoria.

4. Trabalho de **Asseguração Limitada**: reduzir o risco de trabalho de asseguração a um nível que seja aceitável, considerando as circunstâncias do trabalho, mas em que o **risco seja maior do que no trabalho de asseguração razoável**. Ex.: Revisão.

5. Os trabalhos de asseguração envolvem **três partes distintas**: O **auditor independente**; a parte **responsável**; os **usuários** previstos.

6. O parecer não pode assegurar que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante devido a fraude ou erro tendo em vista as limitações inerentes à própria auditoria.

7. São **princípios** exigidos na **atuação dos auditores**:

- Integridade;
- Competência e zelo profissional;
- Objetividade;
- Confidencialidade;
- Conduta profissional.

8. Ceticismo profissional é a postura que inclui uma mente questionadora e alerta para condições que possam indicar possível

distorção devido a erro ou fraude e uma avaliação crítica das evidências de auditoria.

9. O **responsável primário** pela identificação e prevenção de **fraudes e erros** é a própria **administração**. Cabe lembrar que a **Auditoria Interna deve assessorar** a administração da entidade no trabalho de **prevenção** de fraudes e erros, obrigando-se a informá-la, sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho.

10. A **Rotação do sócio** encarregado do trabalho e do revisor de controle de qualidade deve ocorrer a intervalos **menores ou iguais a cinco anos** consecutivos.

11. Deve haver um **intervalo** mínimo de **dois anos para o retorno** desses responsáveis técnicos à equipe de auditoria.

12. Rotação da Firma de Auditoria: o Auditor Independente - Pessoa Física ou Jurídica -, não podem prestar serviços para um mesmo cliente por prazo superior a **cinco anos** consecutivos, contados a partir da data da Instrução, exigindo-se um intervalo mínimo de três anos para a sua recontração.

13. A **Auditoria Interna** tem como objetivo **auxiliar a administração** da entidade no cumprimento de seus objetivos.

14. A Auditoria Interna deve avaliar processos, sistemas e controle, a fim de auxiliar a administração no cumprimento dos objetivos da entidade.

15. A **diferença entre fraude e erro** é bastante simples: enquanto a **fraude** resulta de um ato **intencional**, o **erro** é consequência de um ato **não intencional**.

16. A prevenção de fraudes e erros não é atribuição principal, finalidade precípua, objetivo maior, e outras afirmações desse tipo, da Auditoria Interna.

17. A **Auditoria** Externa ou **Independente** é realizada por auditores que não fazem parte da estrutura da empresa. É executada por profissional independente, tendo sua atuação regulada por **contrato de serviços**.

18. O **objetivo** da auditoria independente é **dar credibilidade às demonstrações contábeis**, examinadas dentro dos parâmetros de normas de auditoria e princípios contábeis, e tem como **principal cliente o público externo**, usuário final dessa informação.

19. Diferenças entre Auditoria Interna e Auditoria Externa

Elementos	Auditoria Interna	Auditoria Externa
Sujeito	Funcionário da empresa	Profissional independente
Ação e objetivo	Exame dos controles operacionais	Exame das demonstr. Financeiras
Finalidade	Promover melhorias nos controles operacionais	Opinar sobre as demonstr. Financeiras
Relatório principal	Recomendações	Parecer (Relatório)
Grau de independência	Menos amplo	Mais amplo
Interessados no trabalho	Empresa	Empresa e público em geral
Responsabilidade	Trabalhista	Profissional, civil e criminal
Continuidade do trabalho	Contínuo	Periódico

Fonte: Auditoria Contábil – teoria e prática – Crepaldi (2010)

20. Planejamento em auditoria:

- é a **primeira fase** de um trabalho de auditoria;
- **não se encerra** com o início dos trabalhos de campo;
- é **flexível**.

21. Escopo é a **profundidade e amplitude** do trabalho para alcançar o objetivo da fiscalização, e é definido em **função** do **tempo** e dos **recursos** humanos e materiais disponíveis.

22. O **programa de auditoria** deverá ser estruturado de forma que possa ser **específico** (um plano para cada trabalho) e **padronizado** (destinado à aplicação em trabalhos locais ou em épocas diferentes, com pequenas alterações).

23. A **determinação de materialidade** pelo auditor é uma questão de **juízo profissional** e é afetada pela percepção das necessidades de informações financeiras dos usuários.

24. O revisor do controle de qualidade do trabalho deve realizar uma avaliação objetiva dos julgamentos significativos feitos pela equipe de trabalho e as conclusões atingidas ao elaborar o relatório.

25. Controle interno é um processo conduzido por todos os integrantes da empresa, para fornecer razoável segurança de que os **objetivos** da entidade **estão sendo alcançados**, com relação às seguintes **categorias**:

- eficácia e eficiência das **operações**;
- confiabilidade dos **relatórios financeiros**; e
- **conformidade** com a legislação e regulamentos aplicáveis.

26. Segundo a NBC T 16.8, o **controle interno** é classificado nas seguintes categorias: **operacional** – relacionado às ações que propiciam o alcance dos objetivos da entidade; **contábil** – relacionado à veracidade e à fidedignidade dos registros e das demonstrações contábeis; **normativo** – relacionado à observância da regulamentação pertinente.

27. Enquanto os **testes de observância** visam à obtenção de razoável segurança de que os procedimentos de **controle interno** estabelecidos pela Administração estão em efetivo funcionamento e cumprimento, os **testes substantivos** visam à obtenção de evidências quanto à suficiência, exatidão e validação dos dados produzidos pelos **sistemas contábil** e administrativo da entidade, dividindo-se em testes de transações e saldos e procedimentos de revisão analítica.

28. No **exame documental**, a equipe deverá observar se as transações realizadas estão devidamente documentadas, se a documentação que suporta a operação contém indícios de inidoneidade, se a transação e a documentação suporte foram por pessoas responsáveis e se a operação realizada é adequada em função das atividades do órgão/entidade.

29. **Inspeção física** é a Constatação "in loco", que deverá fornecer à equipe a certeza da existência, ou não, do objeto ou item verificado.

30. **Conferência de cálculos (Recálculo)** objetiva a **conferência das operações** que **envolvam cálculos**; na aplicação da técnica, a equipe não deve se limitar a conferir os cálculos realizados por terceiros, fazendo-se necessária a **efetivação de cálculos próprios**, que **serão comparados**, ao final, com aqueles apresentados pelo fiscalizado.

31. **Observação**: consiste em **olhar como** um determinado processo ou **procedimento está sendo executado** por outros.

32. **Entrevista (indagação)**: consiste na elaboração de perguntas objetivando a obtenção de respostas para quesitos previamente definidos. A **entrevista**, ainda que tenha cunho **informal**, **pode ser utilizada** no relatório de auditoria.

33. **Circularização (confirmação externa)**: consiste na confirmação, junto a terceiros, de fatos alegados pela entidade. Os **dois tipos de pedidos de confirmação** de dados usados pela auditoria são: **positivo e negativo**.

34. O **positivo** é utilizado quando há necessidade de resposta. Pode ser:

- **branco**: não se colocam os valores nos pedidos de confirmação;
- **preto**: quando utilizados **saldos ou valores a serem confirmados**.

35. O **negativo** é utilizado quando a **resposta for necessária em caso de discordância** da pessoa de quem se quer obter a confirmação.

36. **Revisão analítica (procedimentos analíticos)**: objetiva verificar o comportamento de **valores significativos**, mediante **índices, quocientes, quantidades** absolutas ou outros meios, com vistas à **identificação de situações ou tendências atípicas**.

37. **Evidência de auditoria** compreende as **informações utilizadas** pelo auditor **para chegar às conclusões** em que se **fundamentam** a sua **opinião**.

38. São **atributos** das evidências:



39. As **evidências** podem ser classificadas em **quatro tipos**:



40. **Saldo credor na conta caixa**: a conta Caixa (representada no ativo do balanço patrimonial) deve se apresentar com saldo devedor ou nulo, jamais credor. Tal situação indicaria a realização de pagamentos em montante superior ao disponível, o que nos levaria a um indício de utilização de numerário não contabilizado (omissão de receita). Também é conhecido por **estouro de caixa**.

41. As **distorções** podem ser de **quatro tipos**:

- saldo **superavaliado** (valor maior que o real);
- saldo **subavaliado** (valor menor que o real);
- saldo **fictício** (valor inexistente ou irreal); ou
- saldo **oculto** (omissão de valor).

42. Em geral, o **maior volume de testes** recai sobre as obrigações com **fornecedores**. A conta fornecedores (componente do "contas a pagar") representa uma **obrigação da empresa** auditada, uma dívida com fornecedores, devida às **aquisições de bens ou serviços**, e deve ser reconhecida quando a empresa recebe a prestação do serviço ou quando o ativo passa para sua propriedade.

43. **Documentação de auditoria** é o **registro** dos **procedimentos** de auditoria executados, da **evidência** de auditoria relevante obtida e **conclusões** alcançadas pelo auditor (usualmente também é utilizada a expressão papéis de trabalho).

44. Todas as **atividades relevantes** de um trabalho de **auditoria** **devem** ser **registradas** por meio da documentação de auditoria (procedimentos, evidências e conclusões).

45. Explicações verbais do auditor não representam documentação adequada para o trabalho executado ou para as conclusões obtidas, mas podem ser usadas para explicar ou esclarecer informações contidas na documentação de auditoria.

46. O auditor deve **montar a documentação em arquivo** de auditoria e completar o processo **após** a data do **relatório** do auditor.

47. Os **papéis de trabalho** podem ser classificados, quanto à sua natureza, em: **Correntes (ou transitórios)**, utilizados apenas no exercício social objeto da auditoria (extratos bancários, plano de trabalho); ou **Permanentes**, utilizados em mais de um período (estatuto social, manuais, plano de contas).

48. A **amostragem** tem como **objetivo conhecer** as características de interesse de uma determinada **população a partir de uma parcela representativa**.

49. O método de **amostragem** se subdivide em **dois tipos**: a **estatística** e a **não estatística**.

50. **Amostragem em auditoria** é a aplicação de **procedimentos** de auditoria **em menos de 100% dos itens** de população relevante para fins de auditoria (ou seja, em partes do universo), de maneira que **todas as unidades** de amostragem tenham a **mesma chance de serem**

selecionadas para proporcionar uma base razoável que possibilite o auditor concluir sobre toda a população.

51. População é o conjunto completo de dados sobre o qual a amostra é selecionada e sobre o qual o auditor deseja concluir.

52. Risco de amostragem é o **risco** de que a **conclusão** do auditor, com base em amostra, pudesse ser **diferente se toda a população fosse sujeita ao mesmo procedimento** de auditoria.

53. Anomalia é a **distorção** ou o **desvio** que é comprovadamente **não representativo** em uma população.

54. Estratificação é o processo de dividir uma população em subpopulações, cada uma sendo um grupo de **unidades de amostragem com características semelhantes** (geralmente valor monetário).

55. Principais métodos para seleção de amostras:

- (a) Seleção **aleatória**.
- (b) Seleção **sistemática**.
- (c) Amostragem de **unidade monetária**.
- (d) Seleção ao **acaso**.
- (e) Seleção de **bloco**.

56. Formas de opinião no Relatório do Auditor Independente:

Natureza do assunto que gerou a modificação	Julgamento do auditor sobre a disseminação de forma generalizada dos efeitos ou possíveis efeitos sobre as demonstrações contábeis	
	Relevante mas não generalizado	Relevante e generalizado
As demonstrações contábeis apresentam distorções relevantes	Opinião com ressalva	Opinião adversa
Impossibilidade de obter evidência de auditoria apropriada e suficiente	Opinião com ressalva	Abstenção de opinião